



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

10º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2018

ATACADO LIDERANÇA DE TECIDOS E CONFECÇÕES EIRELI

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 0017785-95.2017.8.16.0021

1ª VARA CÍVEL DE CASCAVEL/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	5
Acompanhamento processual.....	5
Atividades realizadas pela AJ	7
Informações operacionais	7
Relação de funcionários	Erro! Indicador não definido.
Informações Financeiras.....	9
1.1 Balanço Patrimonial.....	9
1.1.1 Ativo	9
1.1.2 Passivo	11
1.1.3 Indicadores Financeiros	12
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	18
1.2.1 Receitas.....	18
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	20
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	21
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	22
1.2.5 Evolução dado Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros	24
Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	24
Considerações Finais.....	25

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
BP	Balanço Patrimonial
CCL	Capital Circulante Líquido
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PR	Plano de Recuperação Judicial

J	Atacado Liderança Eireli
RECUPERANDA	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	Valor Consultores Associados Ltda. e/ou sua equipe
AJ	

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	31/05/2017	Pedido de recuperação judicial
18	04/07/2017	Emenda à Inicial
21	04/07/2017	Determinação de realização de perícia prévia
31	14/07/2017	Laudo de constatação e de perícia preliminar
33	17/07/2017	Deferimento do processamento
66	20/07/2017	Termo de Compromisso
	28/07/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
97	02/08/2017	Petição "Carta aos Credores"
	18/08/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
173	31/08/2017	1º RMA
265	29/09/2017	2º RMA
271	06/10/2017	Apresentação do PRJ
	23/10/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
	23/10/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
449	31/10/2017	3º RMA
	08/11/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
505	30/11/2017	4º RMA
	07/12/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
	18/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
515	22/12/2017	5º RMA
524	31/01/2018	6º RMA
531	27/02/2018	7º RMA
	27/03/2018	1ª Convocação AGC
736	29/03/2018	8º RMA
	03/04/2018	2ª Convocação AGC
765	04/04/2018	Ata 2ª Convocação em AGC



786	16/04/2018	Decisão que rejeitou a homologação do PRJ
995	30/04/2018	9º RMA
1059	08/05/2018	Realização de audiência
1131	11/05/2018	Decisão Leilão
1201	15/05/2018	Manifestação da Leiloeira
1325	18/05/2018	Edital convocação AGC

Eventos Futuros

14/06/2018	Leilão
14/06/2018	1ª convocação AGC
21/06/2018	2ª convocação AGC

Considerações iniciais

O administrador judicial é um auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) da empresa.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em documentos contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de

procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Todavia, considerando o acompanhamento mensal das atividades da Recuperanda, pode-se afirmar que retratam os fatos e informações coletadas pela AJ em vistoria às instalações da empresa.

O período objeto deste RMA, análise processual e operacional corresponde ao mês de maio/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos-confeccoes-eireli>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1983 e até meados deste mês ocupava o imóvel situado na Avenida Aracy Tanaka, Biazetto, nº 6508, situado as margens da BR 277, KM 587, neste município de Cascavel/PR. No ano de 2011, a sociedade que até então estava constituída sob a forma de sociedade empresária de responsabilidade limitada, foi alterada para Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI (11ª alteração do contrato social – mov. 1.6), figurando como titular o Sr. Nilton João Casagrande.



A empresa tem por objeto social a “exploração do ramo de indústria de confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho, e o comércio atacadista e varejista de tecidos, confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho, calçados, armarinhos e brinquedos e locação de imóveis próprios”. A principal atividade econômica desenvolvida pela Recuperanda é o comércio atacadista de confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho.

No ano de 2007, a Recuperanda iniciou a construção de sua antiga sede, situada na Av. Aracy Tanaka Biazetto, n. 6508, Região do Lago, com entrada pela BR-277, empreendimento orçado em R\$ 14.000,000,00, e que seria financiado através de operação estruturada entre o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e o Banco do Brasil – BB. Porém, em razão de dificuldades alheias à atividade empresária em si, relativa à prestação de garantias fidejussórias, a operação não foi concluída junto ao BB, de forma que a Recuperanda contou com apenas metade dos recursos estimados, obtidos junto ao BRDE. Essa dificuldade não planejada implicou em atraso na conclusão da obra, inicialmente estimada em 12 meses, e na necessidade de financiamento com capital próprio, resultando na redução de seu capital de giro.

A nova sede foi inaugurada em fevereiro de 2013, construída sobre um terreno de 70.000 m², com 19.000 m² de área construída, sendo 10.000 m² exclusivamente de lojas. Possuía, além do espaço destinado à venda de produtos de confecção, amplo estacionamento, restaurante e pequeno hotel com 09 (nove) apartamentos. A construção da nova sede, aliada aos fatores acima elencados, contribuiu para a situação de crise econômico-financeira experimentada.

Em razão da grande ociosidade de espaço e altos custos de manutenção de suas operações no endereço da Av. Aracy Tanaka Biazetto, n. 6508, Região do Lago, com entrada pela BR-277, na data de 21/05/2018, a Recuperanda transferiu suas operações para outro imóvel próprio situado no endereço da Rua Hyeda Baggio Mayer, nº 964, Centro, também nesta cidade.

No ano de 2013, a Recuperanda contava com 213 colaboradores diretos, sendo que até a data do pedido de Recuperação Judicial (maio/2017), reduziu seu quadro para 114 colaboradores (mov. 1.16).

Evolução do estabelecimento



Razões da crise econômico-financeira

Na data de 31/05/2017, a empresa ajuizou pedido de Recuperação Judicial, apontando como causas concretas de sua situação patrimonial e razões da crise econômico-financeira (mov. 1.1, 1.16, 18.1 a 18.6), os seguintes fatos:

- Crise econômico-financeira presente em todos os ramos da indústria do país, inclusive no mercado atacadista de confecções;
- Limitação orçamentária em decorrência da construção da nova sede, inaugurada em fevereiro de 2013;
- Corte no financiamento do Banco do Brasil e diminuição dos valores financiados pelo BRDE pela metade, ambas as quantias destinadas à construção da nova sede;
- Diminuição do giro dos produtos em estoque e consequentemente do fluxo de caixa, devido a diminuição do número de clientes que visitam a loja e nela consumiam;
- Endividamento com os fornecedores;
- Não fidelização dos novos guias de compra, os quais diminuíram o fluxo de visitas de clientes;
- Elevação da folha de pagamento em mercado pouco consolidado, devido à contratação de novos empregados para sustentar o aumento da estrutura física do prédio;
- Crescimento das despesas fixas devido à mudança de estabelecimento comercial;
- Surgimento de novas concorrências ao longo dos anos.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 31/05/2017, e seu processamento foi deferido por decisão datada de 27/07/2017.

A decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE), irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título exemplificação:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 27/07/2017, edição nº 2079, considerando-se publicado no dia 28/07/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 31/07/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou em 18/08/2017.

A Recuperanda apresentou o PRJ na data de 11/02/2017, o qual encontra-se juntado na seq. 271 do processo.



O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRF (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 20/10/2017, edição nº 2136, considerando-se publicado no dia 23/10/2017, tendo início o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial em 24/10/2017, prazo esse que se encerrou em 07/12/2017.

Pontua-se que alguns credores objetaram o plano de recuperação judicial apresentado. Igualmente se manifestou a AJ (seq. 502), acerca da análise sobre o controle de legalidade do PRJ apresentado pela Recuperanda:

342	23/10/2017	Objecção ao plano – Banco Santander (BRASIL) S.A.
473	07/11/2017	Objecção ao Plano – CREMER S/A
499	17/11/2017	Objecção ao Plano – BRDE
500	21/11/2017	Objecção ao Plano – BANCO BRADESCO S/A
502	23/11/2017	Manifestação da Administradora Judicial
508	06/12/2017	Objecção ao Plano – Banrisul
509	07/12/2017	Objecção ao Plano – Banco Safra S/A
510	07/12/2017	Objecção ao Plano – Itaú Unibanco S/A

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRF (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 20/10/2017, edição nº 2136, considerando-se publicado no dia 23/10/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRF) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito teve início no dia 24/10/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 08/11/2017.

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRF, publicado em data de 18/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações.

Quanto ao PRJ da Recuperanda, o MM. Juízo realizou controle de legalidade (seq. 533), tendo sido determinada apresentação de plano regularizado até dia 16/03/18, seguindo com manifestação da AJ no seq. 593, e cumprimento da determinação legal pela Recuperanda no seq. 630, mediante apresentação de plano de recuperação judicial substitutivo, o qual foi aceito pelo MM. Juízo através da r. decisão prolatada no seq. 635.

A Assembleia Geral de Credores não foi instalada em 1ª convocação, ocorrida no dia 27/03/2018, por ausência do quórum mínimo previsto no art. 37, § 2º da LRE (cf. seq. 732.2), tendo sido instalada em 2ª convocação ocorrida no dia 03/04/2018.

Na Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação, posto em votação o PRJ substitutivo (seq. 630) apresentado pela Recuperanda, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme Ata juntada no seq. 765.2.

O resultado da AGC foi submetido à apreciação judicial, que em face das objeções apresentadas pelos credores, rejeitou a homologação do plano conforme r. decisão exarada no seq. 786.1, determinando fosse o PRJ reformulado pela Recuperanda, bem como, designando audiência para equalização e novos métodos para solução das questões que levaram à anulação do PRJ.

Em virtude da anulação ocorrida, foi designada nova AGC para os dias 14/06/2018 (1ª convocação) e 21/06/2018 (2ª convocação), às 13:30 horas, no auditório do Hotel Copas Verdes, na cidade de Cascavel-PR, Avenida Brasil, 5929, centro, CEP 85801-000.



Conforme r. decisão proferida no mov. 1135.1 dos autos de Recuperação Judicial, foi designado leilão do imóvel de matrícula n. 27.690 (antiga sede da Recuperanda), localizado na cidade de Cascavel/PR com 68.577,37m², fixando o preço mínimo de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões) valor esse referente a oferta inicialmente oferecida pelo município de Cascavel/PR na data de 03/04/2018, durante a 2ª convocação da AGC. O leilão ocorrerá dia 14/06/2018 às 13:30 de maneira online pela plataforma www.mariaclariceleiloes.com.br.

Os editais publicados até a presente data, bem como o plano de recuperação judicial e seus aditivos, e as atas das Assembleias Gerais de Credores também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos-confeccoes-eireli>.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento a credores da Recuperação Judicial (telefone) e explicações a respeito do processo, etc.;
- Acompanhamento da audiência realizada no dia 05/05/2018;
- Vistoria realizada na sede da Recuperanda no dia 08/05/2018;
- Reuniões com o Sr. Leonardo Gilio Rancheti (departamento financeiro e administrativo) e Sr. Ely Faria (advogado), também na data de 08/05/2018, a fim de obter maiores informações operacionais e financeiras da Recuperanda para elaboração deste RMA;
- Manifestação nos autos de recuperação judicial e incidentes processuais.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 08/05/2018, constatou-se que a Recuperanda vem exercendo suas atividades regularmente.

A Recuperanda encontrava-se em fase de mudança de endereço, pois, estava realizando alguns ajustes necessários em seu antigo imóvel no centro desta cidade (Avenida Carlos Gomes, 2.406), que estava sendo desocupado pelo antigo locatário. A AJ visitou as instalações do novo endereço, constatando que estavam em processo de montagem de prateleiras/gôndolas e transporte de equipamentos, com vários funcionários trabalhando no local.

No dia 23/05/2018, o Sr. Leonardo Gilio, informou a AJ via telefone que já havia ocorrido a mudança para o novo endereço desde o dia 21/05/2018, e que a reinauguração oficial seria no dia seguinte.

A Recuperanda conta com 76 funcionários ativos. Em razão do elevado custo, a Recuperanda informou ter realizado rescisões que estão sendo pagas, tendo feito acordo junto ao sindicato. Em relação aos funcionários ativos, informou também que os salários destes vêm sendo pago normalmente, bem como os impostos correntes.

A Recuperanda informou à AJ que espera uma melhoria nas vendas no varejo com a mudança para o novo endereço, e que o estoque vem sendo mantido normalmente, o que foi constatado pela AJ durante a vistoria realizada.



Também foi comunicado à AJ que mantém parceria financeira com a empresa "Gávea Sul".

As compras de mercadorias continuam sendo feitas à vista.

Relação de funcionários

Em maio/18, a Recuperanda informou empregar 76 (setenta e seis) funcionários, o que representa significativa redução frente aos 96 (noventa e seis) que mantinha até o mês de setembro/2017.



Informações Financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados, de forma comparativa, de junho de 2017 a março de 2018. Foi constatado um acréscimo de 1,3% de fevereiro a março de 2018. As principais variações que impactaram o ativo serão apresentadas a seguir.

Ativo (R\$)	jun/17	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	AH mar18/jun17	AH mar18/fev18	Variação mar18/jun17	Variação mar18/fev18
Ativo Circulante	11.167.807	27,5%	2.817.100	9,4%	3.218.918	10,6%	-71,2%	14,3%	-7.948.888	401.818
Caixa e Equivalentes a Caixa	326.884	0,8%	5.632	0,0%	6.551	0,0%	-98,0%	16,3%	-320.333	919
Contas a Receber	5.152.976	12,7%	346.127	1,2%	586.931	1,9%	-88,6%	69,6%	-4.566.044	240.804
Outros Créditos	100.000	0,2%	100.000	0,3%	100.000	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	-1.393	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	1.393	0
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	16.515	0,1%	0,0%	0,0%	16.515	16.515
Estoques Diversos	5.589.339	13,8%	2.365.341	7,9%	2.508.921	8,3%	-55,1%	6,1%	-3.080.419	143.580
Ativo Não Circulante	29.461.316	72,5%	27.020.192	90,6%	27.020.192	89,4%	-8,3%	0,0%	-2.441.124	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.442.483	6,0%	0	0,0%	18.636.208	61,6%	663,0%	0,0%	16.193.725	18.636.208
Outros Créditos a Longo Prazo	2.442.483	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.442.483	0
Bens Destinados a Venda	0	0,0%	0	0,0%	18.636.208	61,6%	0,0%	0,0%	18.636.208	18.636.208
Ativo Permanente	27.018.833	66,5%	27.020.192	90,6%	8.383.984	27,7%	-69,0%	-69,0%	-18.634.849	-18.636.208
Investimentos	3.624	0,0%	3.624	0,0%	3.624	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	26.971.531	66,4%	26.971.531	90,4%	8.335.323	27,6%	-69,1%	-69,1%	-18.636.208	-18.636.208
Intangível	43.679	0,1%	45.038	0,2%	45.038	0,1%	3,1%	0,0%	1.359	0
Total do Ativo	40.629.123	100,0%	29.837.293	100,0%	30.239.111	100,0%	-25,6%	1,3%	-10.390.012	401.818

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Caixa e Equivalentes a Caixa: A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve um aumento de 16,3% de fevereiro a março de 2018. Ao analisar o valor nominal da alteração, seu impacto foi de apenas R\$919.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram aumento de 69,6% no período de fevereiro a março de 2018, tendo a Recuperanda efetuado descontos de duplicatas a receber no mês de março de 2018.

Bens Destinados a Venda: Foi adicionada a conta de Bens Destinados à Venda, o que implicou na redução do valor apresentado no Imobilizado de fevereiro a março de 2018.

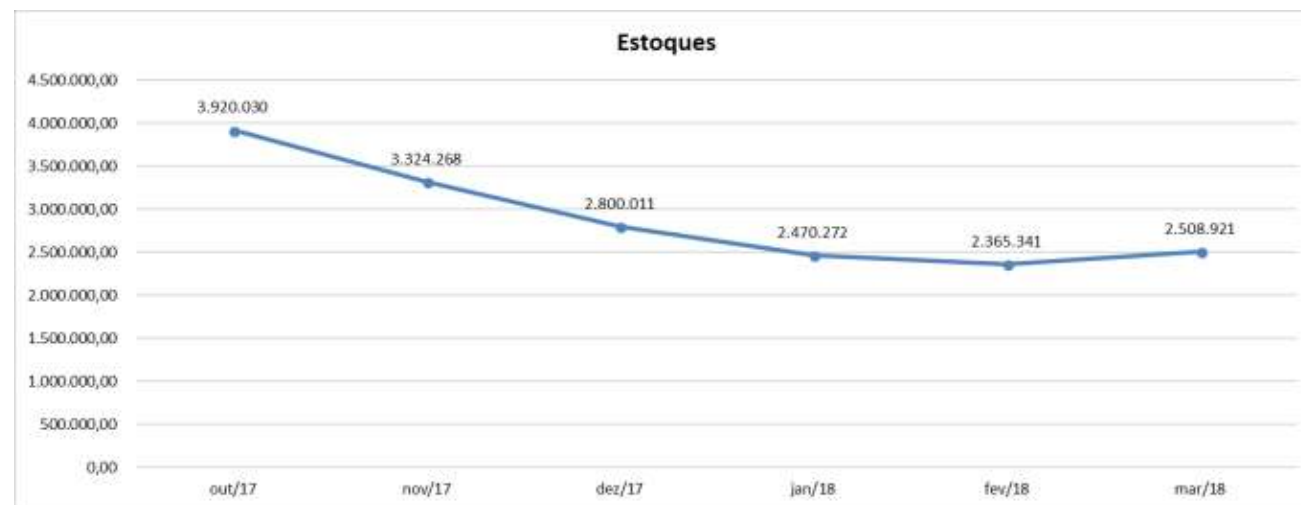


Imobilizado: Em razão da alteração no grupo de Imobilizado, houve redução nas contas de Imóveis e de Imobilizado em Andamento no valor de R\$ 18.636.208. No mês em análise não foi apropriada a parcela de depreciação. O Imobilizado representou 27,6% dos ativos totais no referido mês.

Estoques Diversos:

Estoques	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Estoque de Mercadorias para Revenda	3.784.120	3.234.362	2.663.651	2.383.825	2.264.069	2.203.467
Estoque de Fornecimento em Consignação	135.910	89.905	136.360	86.447	101.271	305.454
Total dos Estoques	3.920.030	3.324.268	2.800.011	2.470.272	2.365.341	2.508.921

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



A conta de Estoques Diversos apresentou aumento de 6,1% de fevereiro a março de 2018. Baseado nos custos de produtos vendidos neste mês, os estoques de mercadorias abastecem a empresa por 169 dias.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho de 2017 a março de 2018, onde foi constatado um acréscimo de 1,3% de fevereiro para março de 2018, passando de R\$29.837.293 para R\$30.239.111.

Passivo (R\$)	jun/17	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	AH mar18/jun17	AH mar18/fev18	Variação mar18/jun17	Variação mar18/fev18
Passivo Circulante	30.592.374	75,3%	30.894.633	103,5%	74.890.560	247,7%	144,8%	142,4%	44.298.187	43.995.928
Empréstimos e Financiamentos	5.992.433	14,7%	6.392.337	21,4%	6.431.750	21,3%	7,3%	0,6%	439.317	39.414
Fornecedores	8.271.596	20,4%	8.756.028	29,3%	15.499.401	51,3%	87,4%	77,0%	7.227.804	6.743.372
Obrigações Trabalhistas e Provisões	417.965	1,0%	275.526	0,9%	568.755	1,9%	36,1%	106,4%	150.790	293.228
Obrigações Sociais	2.411.386	5,9%	2.609.902	8,7%	2.617.409	8,7%	8,5%	0,3%	206.023	7.508
Obrigações Tributárias	13.344.930	32,8%	12.782.561	42,8%	49.396.232	163,4%	270,1%	286,4%	36.051.302	36.613.672
Outras Obrigações	154.063	0,4%	78.280	0,3%	377.014	1,2%	144,7%	381,6%	222.951	298.734
Passivo Não Circulante	10.036.749	24,7%	-1.057.340	-3,5%	-44.651.450	-147,7%	-544,9%	4123,0%	-54.688.199	-43.594.109
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.610.890	16,3%	6.610.890	22,2%	2.502.204	8,3%	-62,2%	-62,2%	-4.108.686	-4.108.686
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	4.102.830	10,1%	4.102.830	13,8%	0	0,0%	-100,0%	-100,0%	-4.102.830	-4.102.830
Outras Obrigações a Longo Prazo	130.000	0,3%	130.000	0,4%	130.000	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias a Longo Prazo	2.378.060	5,9%	2.378.060	8,0%	2.372.204	7,8%	-0,2%	-0,2%	-5.856	-5.856
Patrimônio Líquido	3.425.859	8,4%	-7.668.230	-25,7%	-47.153.653	-155,9%	-1476,4%	514,9%	-50.579.513	-39.485.423
Capital Social	5.400.000	13,3%	5.400.000	18,1%	5.400.000	17,9%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	3.347.006	8,2%	3.347.006	11,2%	3.347.006	11,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados até 04/2017	-1.341.826	-3,3%	-1.341.826	-4,5%	-1.341.826	-4,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados até 12/2017	-3.735.878	-9,2%	-7.020.612	-23,5%	-7.020.612	-23,2%	87,9%	0,0%	-3.284.734	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-243.443	-0,6%	-944.882	-3,2%	-1.019.988	-3,4%	319,0%	7,9%	-776.544	-75.105
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-7.107.917	-23,8%	-46.518.234	-153,8%	0,0%	554,5%	-46.518.234	-39.410.318
Total do Passivo	40.629.123	100,0%	29.837.293	100,0%	30.239.111	100,0%	-25,6%	1,3%	-10.390.012	401.818

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve um aumento de 0,6% de fevereiro a março de 2018, o que representou um impacto de R\$39.414.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores teve aumento de 77% de fevereiro a março de 2018, o que representou um aumento de R\$6.743.372, em razão da reclassificação contábil de Não Circulante para Circulante.



Obrigações Trabalhistas e Provisões – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Trabalhistas e Provisões teve aumento de 106,4% de fevereiro a março de 2018, em razão de rescisão realizadas.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Tributárias teve aumento de 286,4% fevereiro a março de 2018, em razão do reconhecimento de obrigações tributárias objetos de discussão judicial e atualizações daquelas já lançadas.

Patrimônio Líquido: Pode-se observar que o Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício de 2018 apresentou saldo acumulado negativo de R\$1.019.988. Este saldo negativo aumentou em virtude do prejuízo sofrido no mês de março de 2018, no valor de R\$75.105. Demais avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Ajustes de Exercícios Anteriores: Em razão dos ajustes anteriormente mencionados, houve um aumento do Patrimônio Líquido **negativo** de R\$7.107.916 para R\$46.518.234, cujos valores estão contabilizados na conta de "Ajustes de Exercícios Anteriores".

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.



	Liquidez Corrente	<u>Ativo Circulante</u> Passivo Circulante	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	<u>Capital de Terceiros</u> Ativo Total	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.



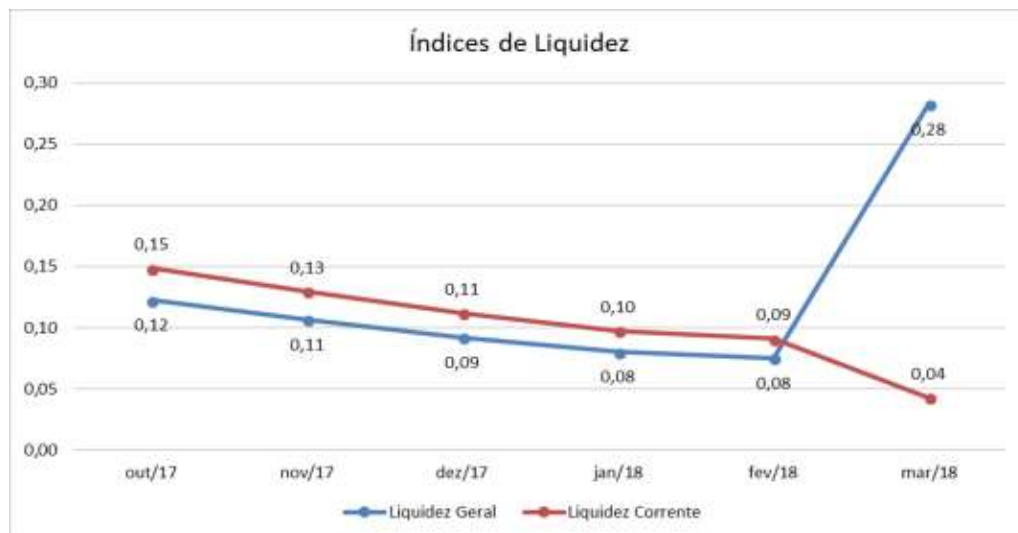
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	Ebit Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.
--	-----------------------------------	----------------------------	---

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010

1.1.3.1 Índices de Liquidez

	Índices	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,12	0,11	0,09	0,08	0,08	0,28
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01
	Liquidez Corrente	0,15	0,13	0,11	0,10	0,09	0,04

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

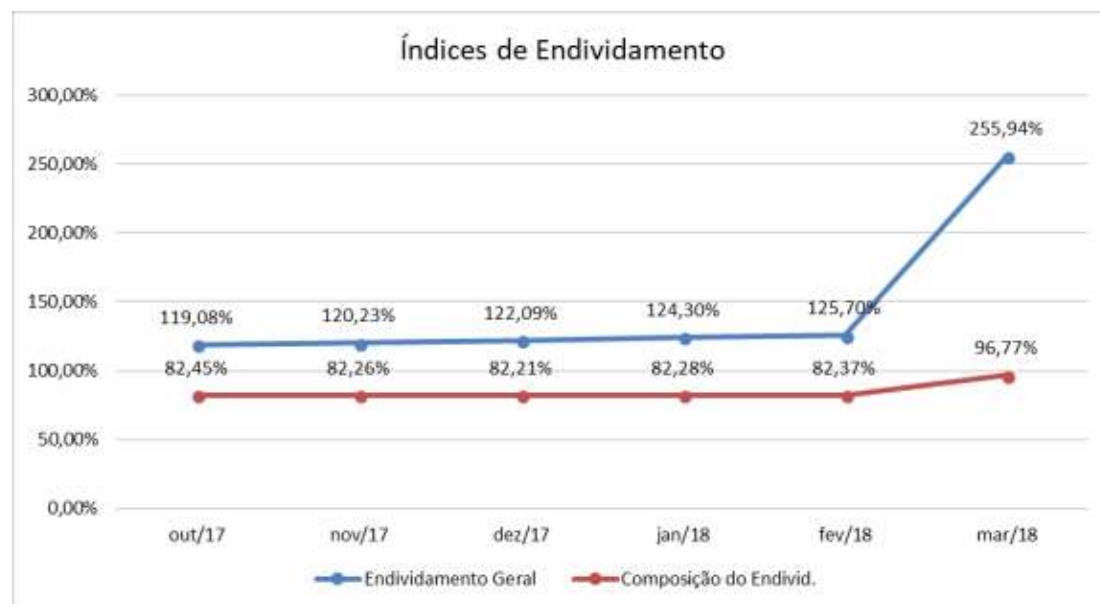
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar as obrigações. As mudanças percebidas no índice de liquidez geral da Recuperanda no mês de março/18, referem-se a retirada de bens do imobilizado e reclassificação para o Ativo realizável a longo prazo, assim como a queda do índice de liquidez corrente tem origem no alto valor lançado na conta Tributos a Recolher parcelamentos.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	119,08%	120,23%	122,09%	124,30%	125,70%	255,94%
	Composição do Endivid.	82,45%	82,26%	82,21%	82,28%	82,37%	96,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando sua política de obtenção de recursos e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

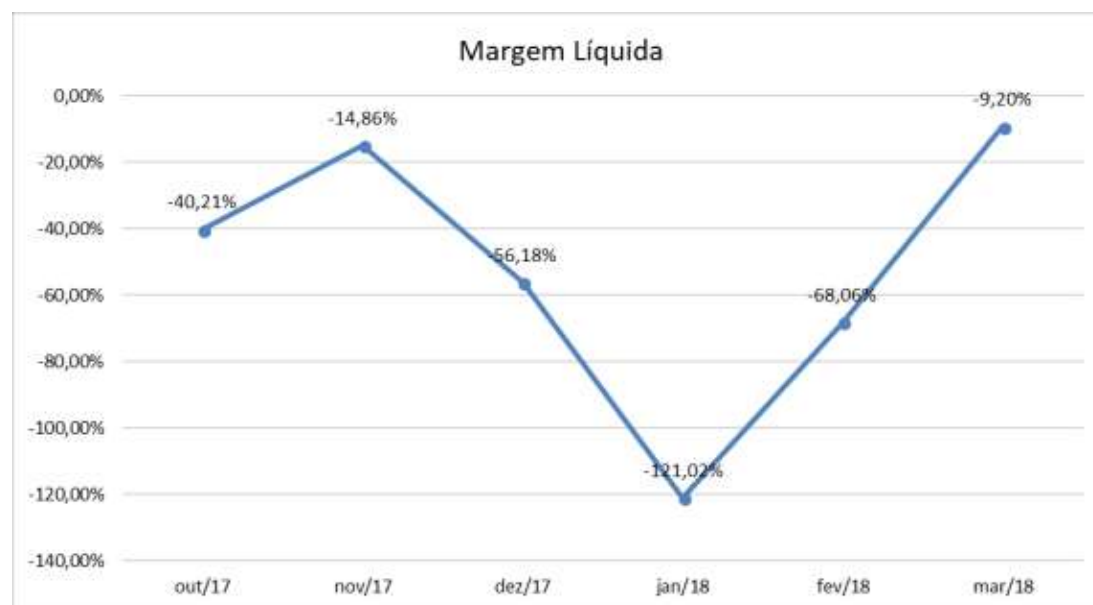
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ. Entretanto, em razão dos ajustes realizados pela Recuperanda, houve expressiva variação nestes índices.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-40,21%	-14,86%	-56,18%	-121,02%	-68,06%	-9,20%
	Rentabilidade do Ativo	-1,57%	-0,76%	-1,93%	-1,90%	-1,26%	-0,25%
	Produtividade	0,04	0,05	0,03	0,02	0,02	0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

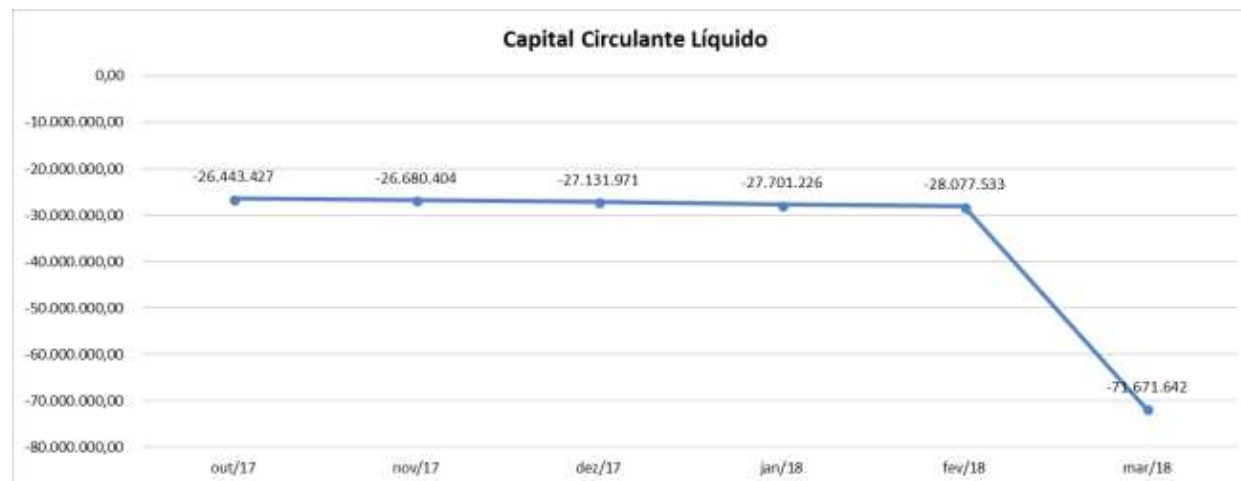
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se forte queda na Margem Líquida (Resultado Final) da Recuperanda, sendo que no último semestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas, porém, com sinais de melhora no período.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Ativo Circulante	4.616.468	3.978.265	3.420.230	2.995.503	2.817.100	3.218.918
Passivo Circulante	31.059.895	30.658.669	30.552.201	30.696.728	30.894.633	74.890.560
CCL	-26.443.427	-26.680.404	-27.131.971	-27.701.226	-28.077.533	-71.671.642
Variação %	1,92%	0,90%	1,69%	2,10%	1,36%	155,26%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 155,26% seu CCL Negativo de fevereiro a março de 2018, devido aos ajustes realizados no balanço.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de março de 2018. A empresa apresentou um prejuízo líquido de 7,3% sobre seu faturamento ou R\$75.105.

Contas	Acumulado jun17 a dez17	AV	Média jun17 a dez17	jan/18	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	Acumulado jan18 a mar18	AV	Média jan18 a mar18	AH mar18/fev18	Varição mar18/fev18
Receitas Operacionais Brutas	10.418.289	100,0%	1.488.327	592.216	100,0%	698.004	100,0%	1.031.855	100,0%	2.322.075	100,0%	774.025	47,8%	333.851
(-) Deduções das Receitas	-2.474.414	-23,8%	-353.488	-122.132	-20,6%	-145.597	-20,9%	-215.589	-20,9%	-483.318	-20,8%	-161.106	48,1%	-69.992
(-) Despesas Variáveis	-1.661.032	-15,9%	-237.290	-38.724	-6,5%	-50.940	-7,3%	-124.283	-12,0%	-213.947	-9,2%	-71.316	144,0%	-73.344
(-) Custo das Vendas e Serviços	-5.930.639	-56,9%	-847.234	-537.445	-90,8%	-477.905	-68,5%	-443.823	-43,0%	-1.459.173	-62,8%	-486.391	-7,1%	34.082
(=) Margem de Contribuição	352.206	3,4%	50.315	-106.084	-17,9%	23.562	3,4%	248.159	24,0%	165.637	7,1%	55.212	953,2%	224.596
(-) Despesas Fixas	-3.092.303	-29,7%	-441.758	-433.820	-73,3%	-394.346	-56,5%	-299.818	-29,1%	-1.127.984	-48,6%	-375.995	-24,0%	94.528
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-2.740.098	-26,3%	-391.443	-539.904	-91,2%	-370.784	-53,1%	-51.659	-5,0%	-962.347	-41,4%	-320.782	-86,1%	319.125
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-544.636	-5,2%	-77.805	-29.011	-4,9%	-5.184	-0,7%	-23.446	-2,3%	-57.641	-2,5%	-19.214	352,3%	-18.263
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-3.284.734	-31,5%	-469.248	-568.915	-96,1%	-375.967	-53,9%	-75.105	-7,3%	-1.019.988	-43,9%	-339.996	-80,0%	300.862
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-3.284.734	-31,5%	-469.248	-568.915	-96,1%	-375.967	-53,9%	-75.105	-7,3%	-1.019.988	-43,9%	-339.996	-80,0%	300.862

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

1.2.1 Receitas

Receitas operacionais brutas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Vendas de Produtos - Mercado Interno	27.760	24.993	26.199	31.721	16.688	30.743	25.094	12.296	15.372	15.578
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.454.484	887.885	1.067.759	1.627.531	1.417.093	1.861.092	1.569.805	553.970	615.599	964.969
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0	0	0	0	19.949	1.534	0	0	0	0
Outras Receitas	0	0	0	78.671	95.108	95.109	59.073	25.950	67.033	51.308
Total	1.482.244	912.877	1.093.958	1.737.923	1.548.837	1.988.478	1.653.972	592.216	698.004	1.031.855

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Houve um aumento de 47,8% nas vendas de fevereiro a março de 2018. Ainda assim, o valor de vendas é menor do que a média mensal de 2017, a justificar a geração de prejuízos nos balanços, uma vez que está consideravelmente abaixo do ponto de equilíbrio.

A maior parte das receitas da Recuperanda são oriundas da comercialização de mercadorias no mercado interno.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Devoluções s/Vendas	-8.078	-2.435	-3.224	-1.065	-1.929	-3.895	-2.958	-1.188	-1.295	-706
Impostos s/Vendas	-323.796	-195.532	-246.233	-368.301	-309.341	-404.528	-603.098	-120.944	-144.302	-214.883
Custo de Produção Industrial	-57.729	17.294	-50.234	-60.242	-50.703	-38.728	-23.801	-1.628	18.340	-15.546
Despesas com Vendas	-162.497	-143.668	-102.674	-280.023	-296.584	-222.597	-188.846	-37.096	-69.280	-108.738
Custo dos Prod., Mercad. e Serv. Vend.	-704.874	-243.941	-886.068	-1.087.077	-918.799	-1.161.286	-928.594	-537.445	-477.905	-443.823
(=) Margem de Contribuição	225.270	344.595	-194.475	-58.785	-28.518	157.444	-93.326	-106.084	23.562	248.159
% Margem de Contribuição	15,20%	37,75%	-17,78%	-3,38%	-1,84%	7,92%	-5,64%	-17,91%	3,38%	24,05%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

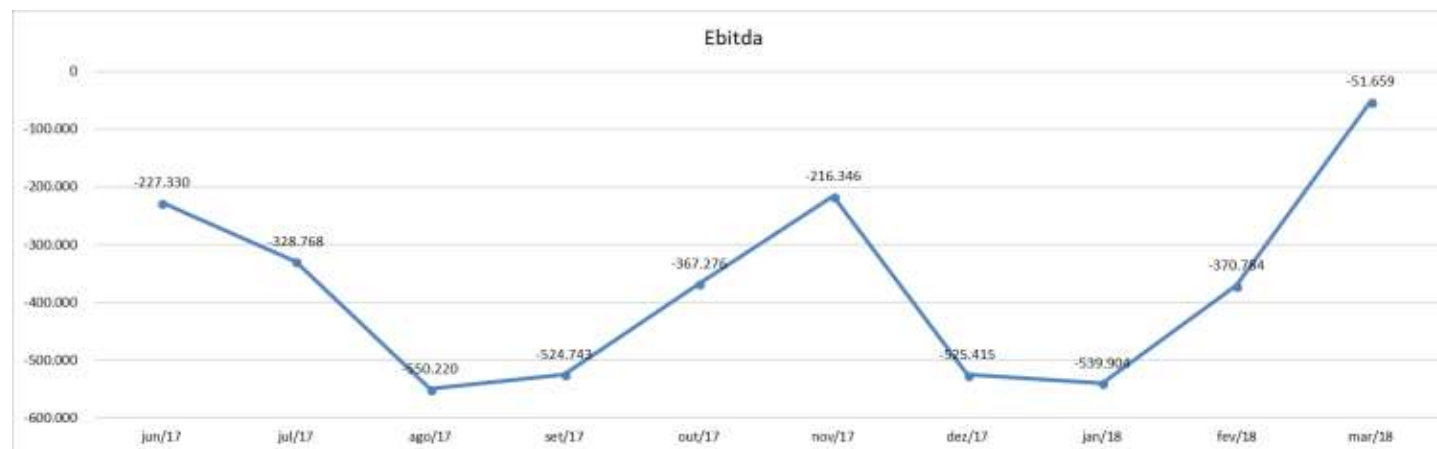
Houve uma redução de 20,6% nos custos variáveis de fevereiro a março de 2018, propiciando uma margem de contribuição positiva de 24,05%.



1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
(=) Margem de Contribuição	225.270	344.595	-194.475	-58.785	-28.518	157.444	-93.326	-106.084	23.562	248.159
(-) Despesas Fixas	-452.600	-673.364	-355.745	-465.958	-338.757	-373.790	-432.089	-433.820	-394.346	-299.818
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-227.330	-328.768	-550.220	-524.743	-367.276	-216.346	-525.415	-539.904	-370.784	-51.659

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição de março de 2018 foi positiva, mas não foi suficiente para gerar um resultado operacional (Ebitda) positivo, considerando o alto volume de despesas fixas.

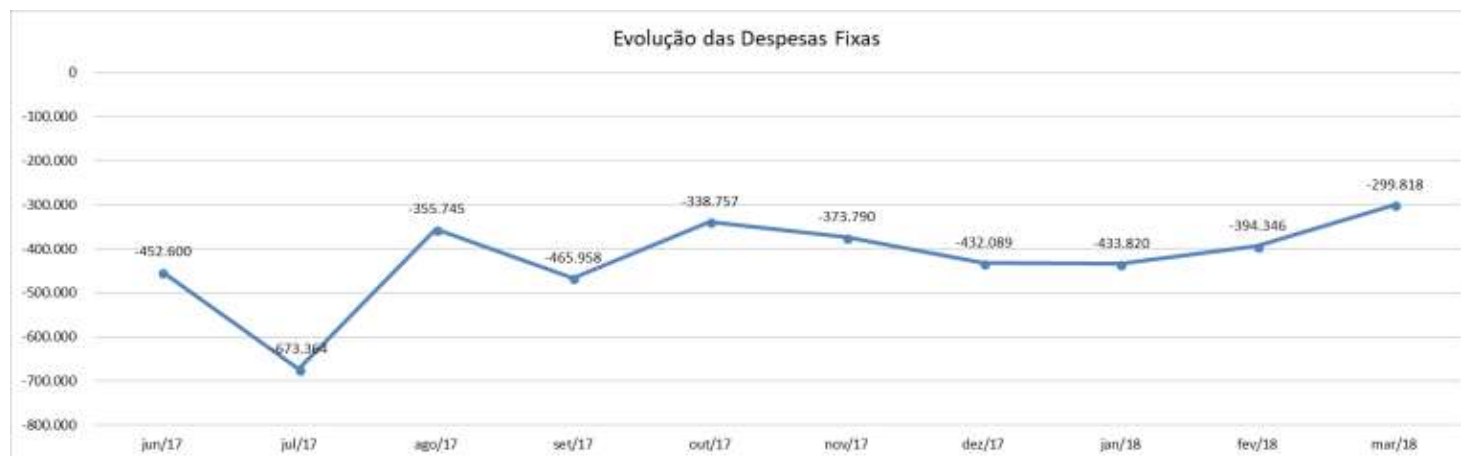


1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	% Acum.
Despesas com Pessoal e Encargos	-267.489	-395.480	-244.783	-117.980	-158.501	-200.066	-230.075	-202.582	-205.358	-155.629	51,6%
Despesas com Viagens e Estadias	-159.284	-78.323	0	-5.754	-14.177	-4.222	-11.746	-41.920	-45.313	-7.661	60,3%
Honorários Advocatícios	0	-32.236	0	-134.691	-12.000	-40.736	-40.736	-40.736	-12.000	-13.200	68,1%
Serviços de Terceiros	0	-58.475	-51.822	-52.389	-59.073	-50.529	-12.388	-6.412	-6.024	0	75,1%
Honorários Contábeis	-9.400	-16.762	-9.400	-76.043	-24.841	-12.901	-16.042	-23.973	-12.721	-19.019	80,3%
Energia Elétrica	0	-25.589	0	0	0	0	-38.727	-33.844	-35.362	-24.852	84,1%
Manutenção de Máquinas, Equip. e Instal.	-3.990	-5.146	-24.701	-7.230	-11.949	-13.269	-31.256	-20.804	-20.389	-12.000	87,7%
Segurança e Vigilância	0	-39.400	0	-19.700	-19.700	0	-19.700	-16.987	-16.000	-9.588	91,0%
Retirada Pró-Labore	-937	-10.000	-10.000	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	-16.400	93,8%
Telefone e Internet	-10.117	-8.763	0	-5.764	-8.789	-12.123	-5.452	-12.263	-5.535	-7.814	95,6%
Outras Despesas	0	-116	-3	-6.791	-4.260	-6.537	-913	-3.078	-2.503	-8.630	96,4%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-19	-40	0	-13.558	-397	-654	-2.326	-767	-496	-12.569	97,1%
Despesas com Veículos	-70	0	-2.983	-379	-323	-8.948	-296	-3.262	-3.359	-3.687	97,7%
Água e Esgoto	0	-2.698	0	-5.211	0	-5.534	0	-3.211	-1.716	-3.454	98,2%
Entidades e Associações	0	0	0	-2.747	-6.386	-3.511	-3.755	-1.415	-552	0	98,6%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0	0	-11.900	0	-1.100	-57	0	0	-3.820	-245	99,0%
Seguros	0	0	0	-3.600	-6.583	0	0	0	0	-3.189	99,3%
Material de Uso e Consumo	-945	-315	-153	-330	0	-11	-2.390	-1.959	-5.254	-935	99,6%
Impostos e Taxas Diversas	0	-21	0	-590	0	-993	-2.807	-3.139	-812	0	99,8%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	-69	0	0	0	2.522	0	0	-4.270	-3.665	-945	100,0%
Despesas com Tratamento de Água	-280	0	0	0	0	-500	-280	0	-268	0	100,0%
Total	-452.600	-673.364	-355.745	-465.958	-338.757	-373.790	-432.089	-433.820	-394.346	-299.818	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Houve redução nos valores nominais das despesas fixas em 24% de fevereiro a março de 2018. Ressalta-se a importância de estar atento com o controle das despesas fixas, pois, sua redução impactará diretamente na geração de lucros pela Recuperanda, ainda que mantenha vendas menores do que as realizadas anteriormente.



1.2.5 Evolução dado Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-227.330	-328.768	-550.220	-524.743	-367.276	-216.346	-525.415	-539.904	-370.784	-51.659
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-16.114	-12.519	-122.463	-181.417	-130.396	-18.394	-63.334	-29.011	-5.184	-23.446
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-243.443	-341.287	-672.684	-706.160	-497.672	-234.739	-588.749	-568.915	-375.967	-75.105
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-243.443	-341.287	-672.684	-706.160	-497.672	-234.739	-588.749	-568.915	-375.967	-75.105

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Na tabela acima pode-se avaliar que o Resultado Operacional da Recuperanda está negativo, consequentemente o resultado líquido será negativo, mesmo não tendo ocorrido lançamento das parcelas de depreciação.



Considerações Finais

Analizamos os relatórios contábeis da Recuperanda que demonstram sua movimentação operacional e financeira no mês de março de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa obteve um faturamento de R\$ 1,031 milhões no mês de março de 2018, valor que representa um aumento de 47,8% quando comparado com o mês anterior. Porém, representa uma redução de 31% em relação à média do faturamento de junho a dezembro de 2017, que foi de R\$ 1,488 milhões. A média de faturamento no primeiro trimestre de 2018 está em R\$ 774 mil, afetado pela sazonalidade do ramo de negócios da Recuperanda, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março/18, a empresa obteve uma margem positiva de 24% sobre o faturamento, o que demonstra que os preços de venda estão alinhados com o mercado, e que o período das liquidações finalmente chegou ao seu final. Importante destacar que a margem de contribuição de junho a dezembro de 2017 foi de 3,4% sobre o faturamento, e já demonstrava que a empresa vinha sacrificando suas margens para reforçar seu capital de giro.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2018, a empresa apurou um Ebitda negativo de -5,0% sobre o faturamento, demonstrando que apesar do alinhamento de preços e da margem de contribuição estarem dentro dos padrões do mercado, as despesas fixas ainda estão muito altas e consomem todo o resultado operacional que a empresa está obtendo.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado depois de deduzidas das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em março de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 75 mil com suas operações, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 1,019 milhões. Esse resultado será incorporado ao patrimônio líquido da empresa aumentando o saldo já negativo.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Março de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 74,8 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 3,2 milhões, suficiente para cobrir apenas 4,29% das suas dívidas de curto prazo. O valor do Passivo Circulante foi alterado em março de 2018 e as justificativas estão abaixo relatadas.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 255,94% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

Ajustes de Balanço - A Recuperanda promoveu vários ajustes em seu Balanço Patrimonial, visando uma adequação ao Plano de Recuperação Judicial apresentado nos autos. Dentre estes ajustes, destacamos:

- a) - **Ativo Não Circulante** - R\$ 18.636.208,27 - Imóveis Destinados à Venda - Valor transferido do "Ativo Permanente" para o "Ativo Realizável a Longo Prazo" referente ao valor contábil do imóvel previsto para venda no PRJ.
- b)- **Passivo Circulante** - R\$ 4.725.263,02 - "Empréstimos e Financiamentos" - Valor transferido para a conta "Fornecedores Nacionais" referente ao valor do crédito do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.
- c) - **Passivo Não Circulante** - Obrigações Tributárias - R\$ 49.396.232,42 - Valor das dívidas tributárias que sofreram grandes variações no balancete de março de 2018, devido as atualizações efetivadas pela empresa para apresentar o valor real das dívidas tributárias corrigidas até o mês sob análise.
- d) - **Patrimônio Líquido** - R\$ 46.518.234 - Valor da contrapartida dos ajustes feitos no balancete de março/18 para as atualizações das dívidas tributárias que alteraram o Patrimônio Líquido negativo em R\$ 7,66 milhões no mês de fevereiro/18 para R\$ 46,5 milhões em 31 de março de 2018.

